

ATA DA 420ª (QUADRINGENTÉSIMA VIGÉSIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ADMINISTRATIVO DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE UBERABA) – EXERCÍCIO 2023. No vigésimo oitavo (28) dia do mês de fevereiro de 2023, às quinze horas na sala de reuniões do IPSERV, situado a Rua Major Eustáquio, 542 realizou-se a reunião ordinária do Conselho Administrativo convocada pela Presidente deste. Compareceram à reunião os seguintes membros titulares do Conselho Administrativo do IPSERV Gestão 2021 - 2023: Cláudia Nader Zago, Maria Claudia Farias, Moacir Felix Sobrinho, Valéria Ribeiro Cunha da Trindade e Taciana de Castro Balduino, membro nomeado através do Decreto nº 2.479/2022, publicado em 15 de junho de 2022 no Porta Voz nº2080; e do IPSERV, Bianca Cardoso de Souza Prata Vidal, Diretora Executiva e Débora Cunha Corrêa Silva, Chefe de Departamento de Contabilidade. Após a verificação do quórum, a presidente, Maria Claudia Farias, declarou aberta a reunião, cumprimentou e agradeceu a presença de todos, e passou para a pauta da reunião. I – Apresentação da Prestação de Contas do mês de janeiro de 2023, de forma sintética com relatórios de fechamentos (financeiro orçamentário, patrimonial e dívida flutuante (consignações/dividas em curto prazo) com ofício constando parecer do Instituto: Foi verificado que a Receita Arrecadada no mês de Janeiro de 2023, foi de R\$ 7.367.942,61(sete milhões, trezentos e sessenta e sete mil, novecentos e quarenta e dois reais e sessenta e um centavos) assim discriminadas: Contribuições = R\$ 1.563.215,54 Patrimonial = R\$ 143,06 e Outras Receitas Correntes = R\$ 5.804.584,01; Quanto à despesa paga no mês de Janeiro de 2023, o valor foi de R\$ 8.905.554,28 Com relação a Dívida Flutuante do mês, verificamos que os valores retidos em folhas de pagamentos, estão sendo recolhidos e não existe pendências acumuladas de meses em anteriores no referido relatório contábil, Quanto ao Caixa e Equivalente de Caixa o valor apresentado foi de R\$ 655.160.026,06 (seiscentos e cinquenta e cinco milhões, cento e sessenta mil, vinte e seis reais e seis centavos). II - Apresentação do recolhimento das contribuições de janeiro de 2023; por motivo de implantação do novo sistema, o recolhimento das contribuições de janeiro será apresentado junto com as contribuições de fevereiro na próxima reunião do Conselho Administrativo. III – Apresentação do saldo de recursos aplicados, bem como o relatório de investimentos com parecer do Instituto do mês de janeiro de 2023 e apresentar a situação financeira e econômica atual do mercado de investimento. De acordo com o relatório encaminhado pela empresa contratada DI BLASI CONSULTORIA FINANCEIRA LTDA, depois de dois anos de desempenho ruim, com retorno negativo em 2021 e abaixo do CDI em 2022, o mercado financeiro do Brasil pode estar prestes a experimentar alguma recuperação. Isto ocorre simplesmente pelo efeito tradicional de um ciclo de aumento de juros que, num primeiro momento derruba o preço dos ativos, para que, no futuro, eles possam subir mais forte. A dinâmica dos juros causa volatilidade - quedas em um primeiro momento, para, no futuro, ter retornos mais elevados. É como se uma mola fosse comprimida para depois ser solta. E, com uma taxa SELIC a 13,75% ao ano, e taxas de juros reais acima de 6% ao ano, a mola dos preços dos ativos no Brasil já está bastante comprimida. Depois de dois meses de quedas consecutivas, o mercado de renda variável fechou janeiro com ganho, enquanto a renda fixa continuou a ser penalizado por juros que não param de subir (no mercado secundário). Ao longo do mês, os títulos de renda fixa prefixada, representados pelo índice IRF-M, apresentaram rendimento de 0,66%, enquanto os títulos indexados à inflação, representados pelo índice IMA-B, apresentaram queda de -0,09%. A bolsa brasileira, por sua vez, representada pelo índice IBX, apresentou rendimento de 2,53%. Já o CDI, experimentou um rendimento de 1,07%. No cenário externo, a Bolsa Americana, representada pelo índice S&P500, apresentou valorização de 4,64%, enquanto a moeda brasileira apreciou 3,01%, para o nível de R\$ 5,12 por dólar norte americano. Ciclos de aumentos nos juros como o Brasil

experimentou em 2021-2022 resultam, em um primeiro momento, na queda dos preços dos ativos, para que num segundo momento eles possam pagar um retorno mais alto. É uma dinâmica de altos e baixos que traz oscilações aos portfólios, mas não necessariamente perdas. A composição da dívida pública, incluindo os seus prazos de vencimento, a moeda que é emitida e os indexadores utilizados constituem fatores que contribuem para explicar a remuneração oferecida pelos títulos públicos federais. RESUMO DAS CLASSES E SEGMENTOS a) RENDA FIXA: TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS. Fundos da família IRF-M estão com taxas de juros médias aproximadas entre 12,82% e 13,53% ao ano. Fundos da família IRF-M, IRF-M 1+ e IMA-B 5+ capturam taxas de juro mais elevadas a médio prazo, embutindo redução da taxa de juro adiante, mas sujeitos a maiores oscilações. Os fundos CDI (referenciados) e IRF-M1 (hum) propiciam maior estabilidade de retorno, em patamares competitivos de rentabilidade. Para frente, importante seguir com a carteira posicionada em sua maior parte na parcela de renda fixa, aproveitando o momento de juros mais altos, porém priorizando a liquidez. b) RENDA VARIÁVEL (AÇÕES): o mercado de renda variável apresenta janelas de oportunidades para compras de ações a médio prazo, desde que efetuadas de forma ordenada, com estratégias distintas, formando diversificação de carteira. Importante manter posição no segmento, com perfil de longo prazo. Fundos Multimercados (com renda variável) também surgem como alternativa. c) EXTERIOR: Aplicações no segmento “Exterior” funcionam como mecanismo de diversificação da carteira, com menor correlação com o mercado doméstico. Importante avaliar as diferentes estratégias dos produtos oferecidos para o correto entendimento dos mecanismos de geração de valor para a carteira de investimentos, inclusive em relação ao comportamento da taxa de câmbio. d) ROTAÇÃO DA CARTEIRA: Neste cenário de oscilações de preços e na rentabilidade nos produtos, importante o equilíbrio das carteiras de investimentos. Distribuição os recursos de acordo com perfil de risco estabelecido nas Políticas de Investimentos, de acordo com a duração do passivo previdenciário, com a calibragem de curto, médio e longo prazo. Foi apresentado o demonstrativo das aplicações financeiras de janeiro de 2023 onde constatamos um retorno positivo de 1,3527% no valor de R\$ 9.058.381,07 (nove milhões, cinquenta e oito mil, trezentos e oitenta e um reais e sete centavos). Houve aplicações no valor de R\$ 16.003.144,66 (dezesseis milhões, três mil, cento e quarenta e quatro reais e sessenta e seis centavos), um resgate no valor de R\$ 16.678.568,96 (dezesseis milhões, seiscentos e setenta e oito mil, quinhentos e sessenta e oito reais e noventa e seis centavos). O Patrimônio Líquido é de R\$ 662.049.698,01 (seiscentos e sessenta e dois milhões, quarenta e nove mil, seiscentos e noventa e oito reais e um centavo). IV – Apresentação dos pagamentos realizados pela Prefeitura Municipal das contribuições patronais dos parcelamentos dos contratos, relativo ao mês de janeiro de 2023; O relatório apresentado para o Conselho demonstra regularidade dos parcelamentos da Prefeitura Municipal de Uberaba. V - Apresentação da Metodologia de Cálculo da Taxa Administrativa de 2023; Em análise aos demonstrativos de apuração da base de cálculo (janeiro a dezembro/2022) para as despesas administrativas do exercício de 2023, nos termos do Artigo 17 Portaria MPS Nº 4.992/1999 e artigo 1º Portaria MPS Nº 1.348/2005 e Lei Complementar nº 412, os valores apurados foram os seguintes: Plano Financeiro = R\$ 1.650.717,66(um milhão, seiscentos e cinquenta mil, setecentos e dezessete reais e sessenta e seis centavos), Plano Previdenciário = R\$ 6.673.228,78(seis milhões, seiscentos e setenta e três mil, duzentos e vinte e oito reais e setenta e oito centavos), Portanto na apuração, foi verificado que o valor das despesas administrativas para o exercício de 2023 poderá ser de até R\$ 8.323.982,66(oito milhões, trezentos e vinte e três mil, novecentos e oitenta e dois reais e sessenta e seis centavos), observamos que os cálculos foram levantados do montante de R\$ 346.831.101,58(trezentos e

quarenta e seis milhões, oitocentos e trinta e um mil, cento e um reais e cinquenta e oito centavos) X (vezes) 2,4%(dois virgula quatro por cento), Esclarecemos ainda que os quadros demonstrativos foram devidamente assinados pelos responsáveis pela gestão atual do IPSEV. Após a conclusão dos assuntos da convocação, realizamos escolha de forma democrática da Diretoria, ficando assim composta para o exercício de 2023, a partir do mês de março. Presidente do Conselho Administrativo do IPSEV: Maria Claudia Farias, Vice-presidente: Moacir Félix Sobrinho e Secretária: Taciana de Castro Balduino. O Conselho deliberou que a próxima reunião será realizada no dia 23/03/2023, devendo ser adotadas as medidas cabíveis, e solicitando que o Instituto organize a documentação para ser analisada na reunião. Nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada às 16h53min. Eu Taciana de Castro Balduino lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e demais membros do Conselho Administrativo:

Maria Claudia Farias Almeida
**Presidente do Conselho
Administrativo**

Claudia Nader Zago
**Vice-Presidente do Conselho
Administrativo**

Moacir Félix Sobrinho
Conselheiro

Valéria Ribeiro Cunha da
Trindade
Conselheira

Taciana de Castro Balduino
Conselheira